

GUARANI DE PALHOÇA FUTEBOL LTDA.

Balanços patrimoniais

em 31 de dezembro (em reais)

Ativo	2017	2016
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	47.639,38	105.835,78
Adiantamentos a Fornecedores	-	8.199,54
Outros Adiantamentos	64.995,78	55.178,19
Total do ativo circulante	112.635,16	169.213,51
Não circulante		
Outros créditos	101.349,53	151.578,91
Imobilizado	1.310.351,32	1.341.364,60
Intangível	4.982.809,95	2.513.202,49
Total do ativo não circulante	6.394.510,80	4.006.146,00
Total do ativo	6.507.145,96	4.175.359,51
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Fornecedores	36.997,84	41.013,14
Obrigações trabalhistas	234.726,00	257.671,04
Outras contas a pagar	25.838,79	34.402,00
Total do passivo circulante	297.562,63	333.086,18
Não circulante		
Obrigações Tributárias	30.322,22	43.797,78
Obrigações trabalhistas	27.703,68	34.935,18
Outras contas a pagar	10.756.766,57	7.078.266,57
Total do passivo não circulante	10.814.792,47	7.156.999,53
Total do passivo	11.112.355,10	7.490.085,71
Patrimônio líquido		
Capital integralizado	100.000,00	100.000,00
Prejuízos acumulados	(4.705.209,14)	(3.414.726,20)
Total patrimônio líquido	(4.605.209,14)	(3.314.726,20)
Total do passivo e patrimônio líquido	6.507.145,96	4.175.359,51

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro (em reais)

	2017	2016
Receita operacional líquida	4.827,24	496.069,00
Despesas operacionais		
Despesas administrativas e gerais	(87.144,18)	(52.992,00)
Despesas categoria de base - formação	(311.929,03)	(1.329.356,00)
Despesas futebol profissional	(1.294.696,74)	(2.322.233,00)
Outras receitas operacionais líquidas	404.007,73	65.466,00
Prejuízo antes do resultado financeiro	(1.284.934,98)	(3.143.046,00)
Receitas financeiras	935,65	150,00
Despesas financeiras	(6.483,61)	(10.121,00)
Prejuízo líquido do exercício	(1.290.482,94)	(3.153.017,00)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro (em reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	100.000,00	(261.709,00)	(161.709,00)
Prejuízo líquido do exercício	-	(3.153.017,00)	(3.153.017,00)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	100.000,00	(3.414.726,00)	(3.314.726,00)
Prejuízo líquido do exercício	-	(1.290.482,94)	(1.290.482,94)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	100.000,00	(4.705.208,94)	(4.605.208,94)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro (em reais)

	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo líquido do exercício	(1.290.482,94)	(3.153.017,00)
Ajuste de itens que não afetam caixa:		
Depreciação	48.564,81	19.606,00
Amortização	1.455,32	718,39
Variações nos ativos e passivos		
Adiantamento a fornecedores	8.199,54	109.479,00
Outras contas a receber	40.411,79	(47.746,37)
Fornecedores	(4.015,30)	10.026,00
Obrigações trabalhistas	(30.176,54)	105.068,78
Outras contas a pagar	3.669.936,79	5.640.824,00
Obrigações tributárias	(13.475,56)	(6.980,00)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.430.417,91	2.677.978,80
Atividades de investimento		
Aquisições de ativo imobilizado	(17.551,53)	(1.033.515,55)
Aquisições de ativo intangível	(2.723.062,78)	(1.551.009,47)
Baixas de ativo intangível	252.000,00	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(2.488.614,31)	(2.584.525,02)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa no período	(58.196,40)	93.453,78
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	105.835,78	12.382,00
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	47.639,38	105.835,78
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa no período	(58.196,40)	93.453,78

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Contexto Operacional

A empresa GUARANI DE PALHOÇA FUTEBOL LTDA., CNPJ 22.166.534/0001-25, é uma sociedade empresarial limitada, constituída em 06 de março de 2015, com sede na cidade de Palhoça, Estado de Santa Catarina, na Servidão Augusto Haeming, 98, setor 2, Centro e tem como principais atividades a promoção de eventos esportivos relacionados com o futebol; comercialização em varejo de materiais esportivos de qualquer natureza relacionados com o futebol; e desporto de rendimento, na área de futebol, nos modos profissional e não profissional, compreendendo a sua exploração comercial.

2. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com o Pronunciamento de Contabilidade para Pequenas e Médias Companhias – PMEs, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 30 de abril de 2018. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

4. Principais práticas adotadas

Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

(b) Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento.

(c) Intangível

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Empresa e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

(d) Capital social

O capital social é dividido em ações ordinárias nominativas, sem valor nominal nem certificados ou cautelas.

(e) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

(f) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

(g) Demais ativos e passivos (circulante e não circulante)

Os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos/encargos incorridos até a data do balanço.

(h) Receita de venda

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando: (a) o valor da receita pode ser mensurado com segurança e (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

As receitas, em geral, são reconhecidas no período em que os serviços são prestados. Se surgirem circunstâncias que possam alterar as estimativas originais de receitas e custos, as mesmas são revisadas.

(i) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

(j) Imposto de renda e contribuição social

A apuração do imposto de renda e da contribuição social da Companhia foi calculada pela sistemática do "Lucro Real".

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

(k) Mensuração do valor justo

O valor justo é uma mensuração baseada em mercado e não uma mensuração específica da entidade. Para alguns ativos e passivos, pode haver informações de mercado ou transações de mercado observáveis disponíveis e para outros pode não haver. Contudo, o objetivo da mensuração do valor justo em ambos os casos é o mesmo – estimar o preço pelo qual uma transação não forçada para vender o ativo ou para transferir o passivo ocorreria entre participantes do mercado na data de mensuração sob condições correntes de mercado (ou seja, um preço de saída na data de mensuração do ponto de vista de participante do mercado que detenha o ativo ou o passivo).

5. Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem em riscos financeiros. A gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro.

6. Continuidade dos Negócios

A administração realizou análise quanto à continuidade dos negócios e constatou que, mesmo a empresa apresentando prejuízos, trata-se de uma atividade onde requer muitos investimentos, principalmente em intangível, atletas de futebol. No entanto, a empresa poderá obter resultados futuros com direitos sobre o passe desses atletas. Portanto, não existem indícios de descontinuidade dos negócios da empresa.

7. Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa compreendem os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimento, originais de até três meses, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de alteração de valor.

Conta corrente	<u>47.639,55</u>	<u>105.835,78</u>
	<u>47.639,55</u>	<u>105.835,78</u>

8. Imobilizado

	<u>Equipament os de Informática</u>	<u>Imóveis e Benfeitorias</u>	<u>Móveis e Utensílios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Imobilizado em andamento</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>958,65</u>	<u>-</u>	<u>11.474,74</u>	<u>-</u>	<u>315.021,61</u>	<u>327.455,00</u>
Adições	9.259,40	-	155.658,92	42.000,00	826.597,28	1.033.515,60
Depreciação	(2.075,50)	-	(15.943,01)	(1.587,49)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>8.142,55</u>	<u>-</u>	<u>151.190,65</u>	<u>40.412,51</u>	<u>1.141.618,89</u>	<u>1.341.364,60</u>
Adições	-	-	1.788,00	-	15.763,53	17.551,53
Depreciação	(1.560,21)	(3.857,94)	(17.000,82)	(26.145,84)	-	(48.564,81)
Transferências	-	1.157.382,42	-	-	(1.157.382,42)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>6.582,34</u>	<u>1.153.524,48</u>	<u>135.977,83</u>	<u>14.266,67</u>	<u>-</u>	<u>1.310.351,32</u>

9. Intangível

	<u>Direitos de Informática</u>	<u>Outros Intangíveis</u>	<u>Formação Desportiva Atletas</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>3.509,77</u>	<u>-</u>	<u>959.401,64</u>	<u>962.911,41</u>
Adições	-	360.000,00	1.191.009,47	1.551.009,47
Amortização	(718,39)	-	-	(718,39)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>2.791,38</u>	<u>360.000,00</u>	<u>2.150.411,11</u>	<u>2.513.202,49</u>
Adições	5.207,40	-	2.717.855,38	2.723.062,78
Baixas	-	(252.000,00)	-	(252.000,00)
Amortização	(1.455,32)	-	-	(1.455,32)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>6.543,46</u>	<u>108.000,00</u>	<u>4.868.266,49</u>	<u>4.982.809,95</u>

10. Outras contas a pagar

Refere-se a mútuos com partes relacionadas.

11. Patrimônio Líquido

(a) Capital Social

O capital social da empresa, totalmente integralizado, em 31 de dezembro de 2017 e 2016 é de R\$ 100.000, distribuído em 100.000 (cem mil) quotas no valor de R\$ 1,00 (um real) cada.

12. Receitas operacionais

As receitas operacionais da Empresa são compostas pela atividade desportiva, participando de campeonato de futebol Catarinense. Abaixo é reproduzida a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas		
Receitas com Bilheterias	5.995,00	82.830,10
Receitas com Cota de TV	-	410.973,00
Receitas com Marketing	-	56.885,00
(-) Impostos sobre receitas		
Pis	(138,61)	(8.981,32)
Cofins	(638,40)	(41.396,28)
Contribuição Previdenciária	(390,75)	(4.241,50)
	<u>4.827,24</u>	<u>496.069,00</u>

13. Despesas operacionais e resultado financeiro

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas operacionais		
Despesas administrativas e gerais	(87.144,18)	(52.992,00)
Despesas categoria de base - formação	(311.929,03)	(1.329.356,00)
Despesas futebol profissional	(1.294.696,74)	(2.322.233,00)
Receita de estacionamento	116.007,73	65.466,00
Venda de atletas	288.000,00	-
Resultado Financeiro		
Rendimento de aplicação financeira	935,65	150,00
Despesas bancárias	(6.483,61)	(10.121,00)
	<u>(1.295.310,18)</u>	<u>(3.649.086,00)</u>

Palhoça/SC, 30 de abril de 2018.



Natali Kleinke
Contadora
CRC PR 061863/O-6